


# Quer um **evento** corporativo **diferenciado?**

Contrate a  
**Leitura Dramatizada**



Somente o que  
**muda**  
permanece  
**verdadeiro**  
por Mariangela Valença

(sobre Desempenho de alta performance nas Organizações)

## **Qual o objetivo da leitura dramatizada nas empresas?**

O tema da peça “SOMENTE O QUE MUDA PERMANECE VERDADEIRO” é a crise da meia-idade. Foi escrita por um psiquiatra/psicoterapeuta e uma psicóloga/ atriz. Estudos revelam que a crise da meia- idade tem frequente associação com sintomas psíquicos ansiosos e depressivos – sendo estes umas das principais causas de dispensas, afastamentos temporários e permanentes do trabalho, evidenciando um notório comprometimento ocupacional e, conseqüentemente, produtivo dos colaboradores de uma empresa.

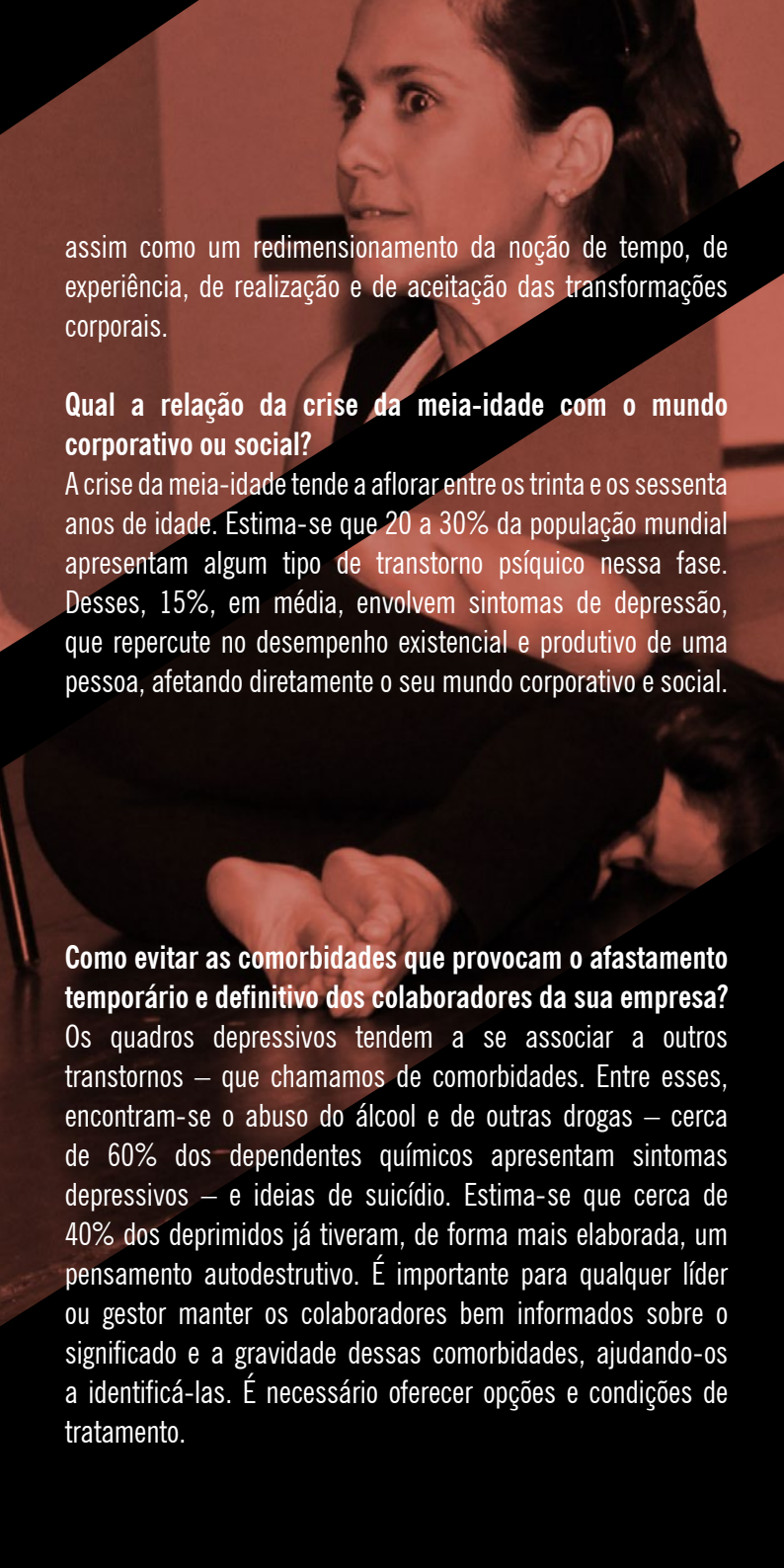
### **Objetivos específicos:**

- Proporcionar esclarecimentos e reflexões sobre a crise da meia-idade; para os gestores, colaboradores de uma empresa, e público em geral.
- Informar sobre o significado e a gravidade dos transtornos psíquicos que surgem entre os 30 e 60 anos (período em que a crise é desencadeada); ajudar a identificá-los; e sugerir possíveis superações da crise.
- Alertar sobre as conseqüências dessa crise, que repercutem no desempenho existencial e produtivo da pessoa, afetando diretamente seu mundo corporativo e social.

A leitura da peça, com leveza e ludicidade – sem negar a seriedade da questão – contribui com a qualificação e o equilíbrio psíquico dos colaboradores (e gestores) que necessitam de suporte com ações institucionais.

### **O que é crise da meia-idade?**

A expressão “crise da meia-idade” é usada para descrever uma forma de insegurança sofrida pelas pessoas que percebem a aproximação do fim de sua juventude e a chegada da senilidade. Há, nesse momento, reconfigurações dos objetivos de vida, sejam eles afetivos, intelectuais ou profissionais,



assim como um redimensionamento da noção de tempo, de experiência, de realização e de aceitação das transformações corporais.

### **Qual a relação da crise da meia-idade com o mundo corporativo ou social?**

A crise da meia-idade tende a aflorar entre os trinta e os sessenta anos de idade. Estima-se que 20 a 30% da população mundial apresentam algum tipo de transtorno psíquico nessa fase. Desses, 15%, em média, envolvem sintomas de depressão, que repercute no desempenho existencial e produtivo de uma pessoa, afetando diretamente o seu mundo corporativo e social.

### **Como evitar as comorbidades que provocam o afastamento temporário e definitivo dos colaboradores da sua empresa?**

Os quadros depressivos tendem a se associar a outros transtornos – que chamamos de comorbidades. Entre esses, encontram-se o abuso do álcool e de outras drogas – cerca de 60% dos dependentes químicos apresentam sintomas depressivos – e ideias de suicídio. Estima-se que cerca de 40% dos deprimidos já tiveram, de forma mais elaborada, um pensamento autodestrutivo. É importante para qualquer líder ou gestor manter os colaboradores bem informados sobre o significado e a gravidade dessas comorbidades, ajudando-os a identificá-las. É necessário oferecer opções e condições de tratamento.

Leitura Dramatizada da peça:

## “SOMENTE O QUE MUDA PERMANECE VERDADEIRO”

**Sinopse:** Monólogo em várias vozes sobre o enigma da meia-idade, com elementos dramáticos e cômicos.

**Mariangela Valença**, psicóloga, atriz, bailarina, coreógrafa, produtora cultural, escritora e radialista. Já representou Pernambuco e o Brasil em Feiras Internacionais de Turismo na Argentina, Portugal, Espanha, Itália e Alemanha, como atriz e passista de frevo.

**Marcos Creder**, médico psiquiatra, psicanalista, mestre em psicol. clínica, escritor, dramaturgo, prof. universitário. Preceptor do programa de residência médica do Hosp. Agam. Magalhães, analista ministerial de medicina – Ministério Público de PE.

contato@mariangelavalenca.com.br  
www.aprendafrevo.com.br



Link para visualizar  
“Fragmentos”  
da leitura dramatizada:

Link: [goo.gl/ht3gGp](https://goo.gl/ht3gGp)

Concepção do espetáculo, argumento e interpretação:

**Mariangela Valença**

Texto: **Marcos Creder e Mariangela Valença**

Direção: **Ceronha Pontes**